PRONUNCIAMENTOS DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 19ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada em 10 de abril de 2023.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário vereador Ricardo Almeida.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Tribuna Popular. Vai falar, pela Tribuna Popular, a Associação de Engenheiros da Petrobras, Sr. Marcos André, por dez minutos. Pode ficar à vontade, Marcos André, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCOS ANDRÉ (ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, senhoras e senhores. Muito boa tarde. Meu nome é Marcos André, estou aqui na condição de presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras, núcleo Bahia. Sou empregado da Petrobras, cidadão soteropolitano. Venho aqui hoje a esta Tribuna falar para os senhores e senhoras da importância da Petrobras na Bahia.

Primeiro, usando desse tempo que me concederam, é preciso dizer que a Petrobras tem, na Bahia, como todas as demais coisas e o próprio Brasil, o seu nascedouro. A primeira experiência que permitiu ao Brasil sonhar em ter petróleo acontece em 1939, propriamente no Subúrbio Ferroviário de Salvador, no bairro do Lobato. Logo em seguida, dando continuidade às esperanças dos brasileiros e brasileiras, dos muitos baianos que estavam engajados nessa empreitada, descobre-se, em 1941, em Salvador, no distrito de Candeias – a essa altura a cidade de Candeias era distrito de Salvador –, o

primeiro poço de petróleo comercial na Bahia, em Salvador. Acredito, senhoras e senhores, ainda hoje em operação produzindo petróleo. Infelizmente, já não é mais Petrobras.

A Petrobras criada em 1953, com aprovação da Lei nº 2.004, foi protagonista na descoberta e na exploração de petróleo e gás no Brasil. A Bahia, até o meado da década de 1970, era a grande produtora de petróleo em todo o Brasil. Com as experiências e com os investimentos, produto da comercialização de óleo e gás extraídos da Bahia, é que a Petrobras desenvolve tecnologia e consegue recursos para investir, então, na Bacia de Campos. Desde então, a Bahia tem sofrido drasticamente com o esvaziamento das operações da Petrobras na Bahia.

Tivemos um novo *boom* de crescimento, particularmente em Salvador, quando da inauguração em 2009 da Universidade Petrobras, que segundo o então presidente da Petrobras, baiano, José Sérgio Gabrielli, disse que até 2013 ajudaria a desenvolver tecnologia e a treinar mais de 200 mil empregados. Isso aconteceu em parceria tanto com a Universidade Federal da Bahia quanto com a inauguração de sede própria da Universidade Petrobras, ali onde nós conhecemos na Tancredo Neves como Civil Trade.

Logo em seguida, em 2011, inaugurado na Bahia o Centro Financeiro da Petrobras, um centro de serviços financeiros que unificava as atividades tributárias, contábeis e financeiras da Petrobras em todo o Brasil e, inclusive, internacional. Depois, logo mais, em 2011, criada a pedra fundamental que criou o

Torre Pituba, inaugurado em seguida. Mas, em 2019, logo depois do advento do *impeachment* da então presidenta Dilma, a Bahia começou a sofrer um processo permanente de esvaziamento nas operações da Petrobras.

Foi assim com a diminuição dos investimentos nas áreas de terra na Bahia. E, por último, em 2019 o fechamento do Torre Pituba, prédio que custou mais de R$ 1 bilhão e R$ 400 milhões, cujo projeto visava abrigar mais de 10 mil empregados da Petrobras, entre próprios e terceirizados.

Infelizmente, tudo isso aconteceu. E hoje na Bahia não temos muito mais do que mil empregados de toda a Petrobras. Dizer que ter na Bahia as operações da Petrobras significa recolhimento de tributos para o município quando tínhamos a Universidade Petrobras, o Cofip, todas essas operações eram tributadas para o município de Salvador.

Quando tínhamos o Conjunto Pituba, que visava juntar todas as atividades da Petrobras na Bahia em uma única sede com estimativa de 10 mil empregados, esses empregos seriam para a Cidade do Salvador. Hoje, a Petrobras está em uma nova fase, retomando seus investimentos, novos investimentos no Polo Bahia Terra, de mais de R$ 800 mil para aumentar a produção de óleo e gás no que ainda é hoje operações de terra da Petrobras na Bahia.

Mas também, senhoras e senhores, é preciso que nessa nova retomada das operações da Petrobras, é preciso que a Cidade do Salvador se mobilize para trazer para aqui, para a

nossa cidade, os empregos que nos foram tirados. As operações financeiras da Petrobras foram decididas pelo então baiano, presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli. Construída e reformada, operou por mais de uma década em Salvador.

E qual a dificuldade de trazer isso de volta? Eu digo, senhoras e senhores: não há nenhuma dificuldade, a não ser que os políticos, os agentes públicos do estado se mobilizem para isso, porque essa é uma decisão política. As operações financeiras, as operações de telemarketing e uma série de serviços que podem ser prestados da Bahia para todo o Brasil, inclusive para área internacional da Petrobras, só tem como óbice construirmos na Bahia a mobilização necessária para dizer a todo o Brasil que a Petrobras nasceu na Bahia e tem dever de continuar as suas operações na Bahia.

Isso não causará um único centavo de dano ao patrimônio da Petrobras, mas pode trazer à Cidade do Salvador apenas empregos diretos, 10 mil empregos diretos. Isso é a manutenção de receita para o município, a manutenção de empregos na cidade, próprios e terceirizados, porque quando tínhamos aqui a estimativa de 10 mil empregos, apenas a metade era de trabalhadores concursados. Todos os outros eram terceirizados.

Os pais e mães de famílias soteropolitanas podem voltar a sonhar a ter os seus filhos empregados na Petrobras de forma direta ou indiretamente através de prestadoras de serviços. E essas prestadoras de serviços são obrigadas a ter sede em

Salvador, a gerar empregos em Salvador e a recolher os tributos para essa cidade.

Portanto, minha companheira Martinha, Sras. e Srs. vereadores, a manutenção da Petrobras na Bahia, mas não apenas na Bahia, em Salvador, é tarefa de todos aqueles e aquelas que defendem a Cidade do Salvador. É tarefa precípua daqueles que querem trazer empregos e salários e bons salários, salários dignos para a Cidade do Salvador.

E assim, no efeito cascata, gerar inúmeros empregos indiretos. Aqueles e aquelas que costumam andar pelo Itaigara perceberam o esvaziamento que causa a saída da Petrobras na Bahia. Aqueles restaurantes, muitos deles fechados hoje. Muitas clínicas, muitos prestadores de serviços da Petrobras, todo um rol de atividades que a Petrobras consumia, como consumidora de serviços, se afastaram da Cidade do Salvador. E hoje, mais do que nunca, é necessário que o novo presidente da Petrobras, o Sr. Jean Paul Prates, que apesar de ter nascido no Rio de Janeiro, é do Rio Grande do Norte, precisa ouvir o clamor dos agentes públicos desta cidade para que decida, tal qual o presidente José Sérgio Gabrielli decidiu, trazer de volta à Bahia o Centro de Operações Financeiras e a Universidade Petrobras.

Muito boa tarde, senhoras e senhores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sr. Marcos.

SR. VEREADOR DUDA SANCHCES (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Questão de Ordem, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, peço perdão pela interrupção, mas V. Exa. já sabe o teor, a importância dessa Questão de Ordem, em razão do falecimento do pastor Isaías Lins. O pastor Isaías, décadas à frente da Igreja Batista dos Mares, um homem de Deus, que me acolheu lá atrás. E eu, que faço agora dez anos de mandato aqui na Câmara Municipal de Salvador, comecei quando um senhor pastor há muitas décadas, de uma das igrejas mais tradicionais da Bahia e do Brasil, abraçou a minha candidatura, pois já tinha abraçado muito antes a minha família. O pastor Isaías, um homem com sete graduações, uma sem fim quantidade de diplomas, diante de uma trajetória íntegra, de muito estudo, e, principalmente, de devoção a Deus.

Ele que ensinou gerações, hoje partiu para o lado do Pai e, por isso, eu quero aqui pedir uma moção, já apresentada à Mesa da Câmara, uma moção de pesar pelo passamento do pastor Isaías Lins. Senti, na verdade, me abraçando a todos os amigos, irmãos, da Igreja Batista dos Mares, igreja que já me recebeu tantas e tantas e tantas e tantas vezes. Hoje é um dia de luto para mim, minha família, meus amigos e para essa igreja tão importante para todos nós.

Um abraço que não pude dar, uma morte inesperada, mas que sem dúvida nenhuma ele deixa um grande legado. Eu quero solicitar, além de apresentar essa moção, solicitar junto ao meu colega vereador Ricardo Almeida, um minuto de silêncio em homenagem ao pastor Isaías Andrade Lins.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Quero, vereador Duda Sanches, conhecendo e reconhecendo a relação profunda que o senhor tinha e sua família também com o nosso querido pastor Isaías Lins, que foi presidente inclusive da Convenção Batista Baiana por longos anos, procurador de diversos municípios e, como V. Exa. disse, estava à frente da Igreja Batista dos Mares há 39 anos. Eu sei da relação que V. Exa. teve. Uma perda não só para Salvador, para a Igreja Batista dos Mares, para Bahia, mas para todo o Brasil. Um homem íntegro, inteligente, capaz e que dedicou a sua vida ao sacerdócio. Portanto, já me uno a V. Exa. nessa moção, parabenizando-o por tê-la proposto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero que o Regimento seja respeitado, mas os vereadores não querem. Então vamos. Téo Senna. Não querem respeitar, então vamos levando.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. A minha Comunicação Inadiável é para registrar o falecimento do Dr. João Nepomuceno Machado Neto, pneumologista, médico, professor de renome estadual e nacional, sepultado no dia 08/04, sábado passado. Era irmão do também Dr. Romero Machado, já falecido, que foi médico de Irmã Dulce. Solicito que seja dado conhecimento desse registro ao Dr. Aldemir Machado, filho do falecido, no Centro Médico Itamaraty, com o pesar desta Câmara e família, minha associando ao ex-vereador de Odiosvaldo Vigas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, peço a V. Exa. compreensão, porque também quero me associar aos vereadores, mas quero pedir a esta Casa um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador e ex-vice-presidente desta Casa durante dois anos, o vereador Emerson Palmeira, que faleceu no sábado passado e foi cremado ontem, às 11h.

Portanto, aqui nesse minuto de silêncio do pastor e do médico indicado, que seja também incluído esse ex-vereador e ex-vice-presidente desta Casa, Emerson Palmeira. Sr. presidente. Essa é a minha solicitação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Chamar a atenção dos Srs. vereadores para um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadores.

Encontra-se aqui sobre a Mesa a licença da vereadora Roberta Caires e do vereador Edvaldo Brito. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Pela Tribuna Popular, Movimento dos Atingidos pelas Barragens, Sra. Cleidiane Barreto, coordenadora, assunto inerente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA CLEIDIANE BARRETO (MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - MAB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Eu sou Cleidiane, sou da Coordenação Estadual do Movimento dos Atingidos e Atingidas por Barragens. Primeiramente, a gente quer agradecer à vereadora Marta Rodrigues por garantir que esse espaço seja um espaço de participação popular. E a gente vem até esta Tribuna trazer um pouco da luta, das histórias dos atingidos e atingidas por barragens da Bahia e também do Brasil.

Nós, atingidos e atingidas, somos trabalhadores e trabalhadoras que constroem suas vidas nas beiras dos rios, na

luta contra as barragens e por um modelo de sociedade que respeite a diversidade de povo. Somos camponeses, mas também somos urbanos, principalmente nos últimos períodos que a gente tem lidado diretamente com as pessoas atingidas pelas enchentes, o que é uma realidade, Srs. vereadores, aqui também da nossa capital. Uma realidade de toda Bahia e de todo o Brasil, mas é uma realidade de Salvador.

O Movimento dos Atingidos por Barragens é um movimento que surge no Sul do Brasil a partir da construção dos grandes projetos de barragem para produção de energia elétrica. Só que com essa construção de barragens, de hidrelétricas, há violações de diversos direitos.

Nós, do Movimento dos Atingidos por Barragens, juntamente com o Conselho Brasileiro de Direitos Humanos, registramos 16 Direitos Humanos que são violados. Entre esses direitos está o quê? O direito à informação, o direito à participação política, o direito à saúde, o direito à cultura, o direito à educação e o direito à participação social. Quando o MAB surge, ele surge no Sul do Brasil, só que a gente percebe que essa construção de barragens de grandes empresas para produção de energia, ela avança em todo o Brasil, Srs. vereadores, que aqui é bem comum para a gente quando a gente escuta falar sobre a Usina Hidrelétrica de Sobradinho.

Tem mais de 40 anos que se construiu Sobradinho para produzir energia e retirou várias e vários ribeirinhos dos seus

lugares. E hoje, as pessoas também são novamente atingidas e não tiveram seus direitos garantidos.

Aqui, hoje, na Bahia nós estamos em seis regiões, seis territórios, que é o território do Norte da Bahia, os atingidos por Sobradinho. Estamos no Oeste da Bahia, quando a gente fala do Oeste a gente lembra das águas que abastecem toda a Bahia, de 30% das águas que desaguam no São Francisco. Então, é de importância estadual, mas também de importância nacional e internacional. Estamos no Recôncavo da Bahia, ali pelos atingidos da Barragem de Pedra de Cavalo. E essa barragem foi construída para quê? Para abastecer Salvador. A água que chega na casa dos senhores e das senhoras, foi preciso retirar muitas pessoas, muitos direitos foram violados.

Então, é obrigação de cada um e de cada uma de nós entender esse modelo energético que é colocado e entender também a vida dos atingidos e atingidas da Bahia.

Nós somos uma organização nacional que temos como nosso objetivo principal a construção de uma sociedade justa que respeite a vida com dignidade, mas nós temos como objetivo específico a construção de um projeto energético e popular. Por que um projeto energético e popular? E por que esse projeto ele diz respeito às pessoas que estão lá no campo, que estão nas beiras dos rios, mas também diz respeito à população da cidade?

Nós somos retirados para construir barragens, mas o povo da cidade é que está nas periferias pagando a tarifa de energia mais cara do mundo. É uma contradição muito grande o Brasil

ser um dos países que produzem energia mais barata e a gente pagar a tarifa mais cara do mundo. Então, a gente também aponta essas contradições.

E entre as nossas principais lutas, a gente traz quatro grandes principais, que são o quê? A luta em defesa dos direitos humanos. Quando a gente fala em luta em defesa dos direitos humanos, é o direito de viver, é o direito de existir, é o direito de garantir o nosso modo de vida dentro das nossas casas, é de ter comida na mesa, é de ter água em casa, é de ter energia barata, é de ter cesta básica. Isso é direito humano, é direito à moradia.

Nós também discutimos a questão da energia e nós até reafirmamos o quê? Que o preço da luz é um roubo e tira o sustento do povo. Imaginem aí, Srs. vereadores, se uma pessoa tem que pagar R$ 200 numa conta de luz e ela recebe um salário mínimo e tem aluguel e tem cesta básica. Então, isso é um grande absurdo e a gente tem que apontar essas contradições, e a gente tem que se colocar para construir um novo modelo energético para este país.

Outro tema que é extremamente importante para nós, do MAB, é o tema água. Inclusive, o mês passado foi o mês das águas. Nós até tivemos uma bonita sessão aqui para tratar sobre esse assunto, mas o que nos incomoda muito é saber que mais de 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável. Qual será essa quantidade aqui em Salvador? Mais de 100 milhões de brasileiros não têm saneamento básico, Srs. vereadores. Nós precisamos também saber aqui em Salvador quem são essas

pessoas, onde estão essas pessoas e o que nós podemos fazer para resolver essas grandes questões.

E um dos nossos lemas, quando a gente surge, mas ele está cada vez mais atual, é “águas para a vida, e não para a morte”. E a gente percebe, principalmente nesse período agora que está chegando a chuva aqui em Salvador, mas nós já passamos pelo período de chuva em outros lugares, que há água na vida das pessoas, principalmente nas pessoas que já estão em uma situação de vulnerabilidade.

Quando a gente fala de mudanças climáticas, quando a gente fala desses grandes desastres ambientais, eles são socialmente construídos. Por que nós falamos que são socialmente construídos? Porque eles atingem as famílias, as comunidades que têm menos estrutura de água encanada, que têm menos estrutura de esgoto, que têm menos estrutura de saneamento básico. Então, essas pessoas, que já sofrem por várias outras coisas, várias questões sociais, mais uma vez são atingidas pelas enchentes ou pelas aberturas de comportas ou perdem a vida em nome do lucro, como é o caso dos atingidos de Brumadinho e os atingidos de Mariana.

Mas não é uma realidade distante da gente. Neste momento mesmo, tem várias cidades na Bahia em que as famílias estão desassistidas, em que as famílias perderam tudo. Imaginem, Srs. vereadores, uma luta para construir uma casa, para comprar os móveis e, de uma hora para a outra, uma empresa abre as comportas de barragem e 30 mil pessoas são atingidas. Isso está

acontecendo no Sudoeste do nosso estado, na cidade de Jequié. São mais de três meses, e a Chesf até agora não se pronunciou, segue impune a algo que foi um crime, porque tinha uma opção de liberar a água gradativamente, mas isso não foi feito.

Mas a gente também traz essa questão das enchentes e a gente acha que esta Casa tem um papel muito importante, principalmente aqui em Salvador, por dois pontos, duas perguntas que a gente deve fazer quando acontecem as enchentes. A primeira é o quê? Como eu posso ajudar essa comunidade? Que é a questão da solidariedade, é a questão imediata, é a questão emergencial. Mas nós temos o segundo ponto, e esse é extremamente necessário e tem que ser discutido não só nesta Casa, mas em outras Casas também, que é o quê? O que eu posso fazer para que essas situações sejam evitadas? O que eu posso fazer para que as pessoas que estão em beiras de encostas, para que as pessoas que estão em ambientes que não têm saneamento básico não passem por isso novamente?

Então, a gente tem que pensar em políticas de desenvolvimento urbano que levem em consideração as famílias que estão na periferia, que levem em consideração as pessoas que estão no campo. Nós precisamos de um fundo nacional para atender essas pessoas que são atingidas por barragens e pelas enchentes. No ano passado, só na Bahia, nós tivemos quase um milhão de atingidos. Muitos desses casos seguem sem reparação. A gente tem que construir, e nós, do MAB, já apresentamos a Política Nacional dos Direitos das populações atingidas por

barragens. Nós temos 24 mil barragens no Brasil e isso as que são notificadas pela ANA, mas também há várias barragens clandestinas. Aí, nós temos na Bahia bombas-relógios. Por que a gente fala que são bombas-relógios? Porque a qualquer momento podem estourar e podem colocar em risco a vida de milhares de pessoas.

A gente tem que seguir em luta para que crimes como Mariana, como Brumadinho, como o que aconteceu em Jequié, eles sejam responsabilizados, que tenham uma penalização. Se não há informação, se não há fiscalização e se não há penalização, há o grande risco que crimes como esses, com a perda da vida de pessoas e estruturas, continuem acontecendo.

Então, a gente está aqui mais uma vez para agradecer, para reafirmar a importância da luta dos atingidos e atingidas por barragens em todo o Brasil. A gente fez, no dia 14 de março, o Dia Internacional de luta contra as barragens e em defesa dos rios, das águas e da vida, 32 anos. São 32 anos de muita luta, muita conquista e não só para os atingidos, mas para toda a população brasileira, porque falar de água e energia é falar da vida do povo brasileiro.

Muito obrigada. Águas para a vida e não para a morte!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Cleidiane.

Quero também agradecer ao Sr. Marcos André. Quero dizer a todos vocês que, igualmente a vocês, sou contrário a qualquer privatização em relação a esses assuntos que são essenciais para o povo brasileiro, como água, energia elétrica, petróleo. Pode ter certeza de que sou 100% contrário a qualquer tipo de privatização em relação a esses assuntos.

Eu quero reiterar aos vereadores que todos os projetos da Ordem do Dia de 3 de abril de 2023 foram votados, inclusive os Requerimentos nº 119 e nº 124 de 2023.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha comunicação, eu quero aqui trazer e chamar a atenção de toda uma parcela da sociedade, especialmente na região do Cabula, onde constantes assaltos, assassinatos, furtos e roubos, principalmente das mulheres e idosos, especialmente na região do Saboeiro. Visando chamar a

atenção da sociedade, tivemos aí mortes recentemente, arrombamentos em barbearias, em várias localidades, principalmente naquela região do Cabula. Por isso, convidamos a 23ª Companhia de Polícia, seu comandante Luciano José, para que nesta quarta-feira façamos uma audiência pública na Associação de Moradores do Saboeiro, às 19h, nesta quarta-feira.

Então, eu quero reforçar esse pedido, esse chamado de toda a comunidade daquela região, Narandiba, Doron, Cabula VI, Saboeiro, Resgate, Baixinha do São Gonçalo, Timbalada, toda aquela região, para que possamos juntos discutir soluções para a segurança nessa comunidade, vereador Téo Senna, que sofre demais com a falta de segurança pública naquela localidade. Portanto, na próxima quarta-feira, às 19h30min, na Associação dos Moradores do Saboeiro, audiência pública falando sobe a segurança pública em nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Segurança pública que não é um assunto só de segurança pública, é um assunto de educação. Acho que só vamos vencer a segurança pública no momento em que tivermos uma educação ideal, com escolas em tempo integral, desde a

creche até o final do nível médio. Aí teremos, sim, pode ter certeza, uma segurança muito melhor.

Alguém pediu para se inscrever? Para comentar? V. Exa., vereadora Marta Rodrigues, para fazer o comentário da Tribuna Popular, por três minutos. Vereador Augusto Vasconcelos, vereador Sílvio Humberto, vereador Tinoco. Vamos anotar aqui. Marta, Augusto, Sílvio, Tinoco. Algum vereador mais para comentar? Lessa. Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Ricardo pediu?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pediu. Mais algum? Anderson Ninho. Mais algum para comentar? Hoje quem faz o Regimento são os vereadores.

Vereadora Marta Rodrigues, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Pois não, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria, a imprensa que está aqui presente. Também queria saudar esse companheiro de caminhada, Marcos André, que aqui representando a Associação das Engenheiras e dos Engenheiros da Petrobras.

Saudar também – não chamo ela pelo nome -, chamo ela de Pretinha, que é assim que ela é conhecida, desse movimento tão importante das atingidas e dos atingidos por barragens.

Sr. presidente, eu fico muito contente, porque geralmente não tem essa quantidade de vereadores – vereadoras, a gente sempre está aqui na Tribuna – para comentar os temas da Tribuna Popular. Hoje, pelo que eu vi aqui, tem uma quantidade expressiva.

Então, isso é bom porque demonstra a nossa defesa, como Marcos André fez aqui, para o retorno da Petrobras na Bahia e em Salvador. Ele trouxe dados importantes sobre aquela situação ali do bairro do Itaigara, como aquele comércio, muita gente teve que fechar. Eu tinha mesmo uma dentista ali que ela disse que não tem condições de manter, porque basicamente era a Petrobras, os servidores e as servidoras da Petrobras que a frequentavam. Então, é nessa direção também que eu acho importante esses comentários.

Fazer, Marcos André, como Lula fez em 2003. A Petrobras no Rio Grande do Sul foi vendida, privatizada, e Lula reestatizou. Então, a vinda do presidente aqui mostra para a gente também esse compromisso. Pode contar com a nossa voz, com a nossa luta, para dar conta dessa pauta.

Mas também queria falar aqui o que nossa querida Pretinha trouxe sobre as barragens, que é um tema também. Quando ela traz esse tema das barragens, ela está trazendo também o debate do racismo ambiental, porque só é a gente olhar

os familiares de Brumadinho, de Mariana, lá em Jequié, do Jequiézinho, a Barragem do Rio de Contas, então só é a gente olhar quem mora, quem são os ribeirinhos ou a população que mora em seu entorno.

Então, é esse debate que nós precisamos aqui também nesta Casa aprofundar, desse racismo que estrutura, mas também o racismo ambiental. Quando Pretinha trouxe aqui sobre a barragem de Jequié, eu estava lá no período. Transbordou o Rio Jequiézinho e muitas famílias foram... ficou uma situação lá devastadora.

Então, foi uma irresponsabilidade da Chesf, e o governo do estado já acionou para que venham reparar os danos. São muitos danos, porque atinge psicologicamente aquelas famílias, que na sua maioria são famílias com mulheres chefiando, por isso que essa pauta trazida aqui hoje, dos atingidos e das atingidas por barragens, é de fundamental importância.

Parabéns, Marcos André. Parabéns também, Pretinha. Contem com a gente para levar essa luta adiante.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para comentar, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todo mundo que está nos acompanhando.

Registrar a felicidade de reencontrar o meu companheiro Marcos aqui, companheiro desde o movimento estudantil, que faz um belo trabalho à frente da Aepet - Associação das Engenheiras e Engenheiros da Petrobras.

Registrar aqui que essa pauta que ele trouxe aqui dessa Tribuna Popular tem uma relevância muito grande. É necessário retomar o que foi destruído na gestão Bolsonaro. Vale dizer que em 2020 o governo Bolsonaro tomou uma decisão que tem impacto não só na Bahia, mas em toda região Nordeste, de promover uma concentração das atividades da Petrobras no eixo Sudeste do país, o que na prática dizimou milhares de postos de trabalho e teve uma repercussão imensa na arrecadação tributária do estado da Bahia.

Veja que o Marcos trouxe aqui apenas elementos que tratam das áreas meio. Nem citou o desmonte com a privatização da Refinaria Landulpho Alves, vendida à preço de banana para Fundos de Investimento dos Emirados Árabes, que faz da Bahia

um dos estados que pagam uma das gasolinas mais caras do país. Vale dizer que aquela refinaria tinha uma capacidade de produção de alta qualidade de combustível para embarcações, o que poucas refinarias no mundo fazem. E aqui com tecnologia brasileira, feita pelos nossos técnicos e engenheiros, pelas pessoas que trabalham na Petrobras.

Então, esse debate sobre a Torre Pituba não é apenas a ocupação de um prédio. Mas se trata da retomada do protagonismo da Petrobras do estado que possibilitou a sua fundação. Vale lembrar que o primeiro poço de petróleo foi descoberto ali no Lobato, nas imediações da Suburbana. E em seguida, o primeiro poço a ser tratado de maneira comercial aqui na Bahia, em Candeias, de modo que não faz sentido algum a Petrobras abandonar o estado da Bahia.

Nós acreditamos no presidente atual, Jean Paul Prates, que tem uma ligação histórica com esta pauta. E confiamos de que a reativação da Torre Pituba possa acontecer. Mas não só isso, também uma ampliação da produtividade no estado para gerar, inclusive, maior valor agregado na produção aqui do estado da Bahia, para que a gente não seja apenas exportador de óleo cru. A gente quer produzir o combustível, refinando com a tecnologia brasileira, desenvolvida nas nossas universidades, nos centros de pesquisa e também na própria Petrobras.

Então, fica aqui, Marcos, nosso apoio à sua fala e o registro de pedido para que esta Câmara Municipal se posicione no sentido de que possamos retomar a Torre Pituba aqui no estado.

E também, no pouco tempo que me resta, registrar também o apoio à fala da companheira Pretinha, do Movimento dos Atingidos por Barragens, e citar um aspecto que ela mencionou. A quantidade imensa de barragens clandestinas que temos aqui no interior do estado. Isso precisa ser tratado com mais seriedade, porque isso prejudica as famílias, prejudica as pessoas e traz uma série de possibilidades e de tragédias que a gente não quer que aconteça aqui em nosso estado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Para comentar, vereador Sílvio Humberto.

Logo na sequência, vereador Claudio Tinoco Melo de Oliveira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas.

O meu Comentário aqui, Sr. presidente, é parabenizar a belíssima intervenção do companheiro Marcos André, que é um companheiro muito valoroso. Neste momento parabenizo a nossa vereadora Marta, sempre assertiva, tanto em tanto trazer o companheiro Marcos como Cleidiane para trazerem temas tão relevantes. Mais uma vez fica evidenciado que foi a política que se sobrepôs, mais uma vez, à técnica. Normalmente as pessoas ficam dizendo: "ah, é uma escolha técnica". Não. Foi uma escolha política que decidiu pelo desmantelamento da Petrobras, com consequências extremamente danosas para uma cidade que não gera trabalho e renda.

Quando você fala de 10 mil, um potencial de 10 mil e você reduz para apenas mil pessoas, é por isso que não surpreende que o que cresce nessa cidade é drogaria e supermercado. Quando você pode ter serviços mais complexos, gerando uma renda mais agregada, gerando uma maior renda, se retira e simplesmente quem estava à frente, o grupo que apoiou, também fez, apoiou esse desgoverno. E olhem o resultado, olhem o que nós ganhamos. Então, não se pensa no futuro do país, é mais uma vez dentro do modelo que não tem perspectiva.

Então, o que aconteceu aqui, em Salvador, isso se estendeu para vários estados, dentro de um modelo em que o país caminhava para não ter nenhuma perspectiva. E eu não me cansarei de falar, relembrando aqui o que foi dito pelo ex-ministro Rubens Ricupero, que, em uma das suas entrevistas, disse: "Este país sempre foi uma construção". Quer as pessoas tenham uma

coloração partidária diferente, mas era uma construção. E, quando o inominável assumiu, disse: "eu vou desconstruir absolutamente tudo". E o fez, só não tirou o nosso *ethos*, o que manteve a nossa energia para continuar lutando.

E o que se chegou à Petrobras, como é que você tem uma empresa que é especialista em tecnologia de água profunda, desenvolveu toda uma tecnologia, você trouxe aqui uma universidade e, no momento em que se discute, eu diria, a economia do conhecimento — com a sua tolerância, para concluir, Sr. presidente —, e o que se observa é o completo desmantelamento.

Então, aqui a sua fala vem como algo que precisa ser tomado por todas as autoridades desta cidade, porque a Cidade do Salvador não pode ficar envolta nesse círculo vicioso da pobreza, que não tem nos levado a lugar algum. E quando se pergunta sobre as questões de segurança pública...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Eu vou concluir mesmo, Sr. presidente, porque às vezes eu vejo um discurso muito raso de segurança pública e esse é um ponto que afeta diretamente as causas sociais, agrava as causas sociais da segurança pública no nosso estado e na nossa cidade. Então, não se tem emprego, não se tem renda, consequentemente, não se tem oportunidades decentes para a nossa, sobretudo, juventude.

Quero parabenizar aqui Cleidiane, porque o racismo ambiental é algo real e concreto e precisa ser combatido. Parabéns pela fala também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Claudio Tinoco, para uso da Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho, após a fala de Marcos André, com bastante emoção a esta Tribuna, porque filho também de um ex-funcionário da Petrobras, muito ouvi em casa parte daquilo que ouço aqui na Tribuna também, falar da importância da Bahia para o petróleo brasileiro, para Petrobras, sobretudo, desde a sua descoberta, do poço de Lobato, a toda expansão do Recôncavo e, sobretudo, as representações do passado. Meu pai, entre outras coisas, passou

pela antiga Petrofértil, depois Nitrofértil, Fafen, do grupo Petrobras também.

Mas é claro que voltar a ouvir falar da necessidade de reestruturar as representações da Petrobras na Bahia é a gente refletir um pouco também por onde ela se encerra ou pelo menos paralisa em governos passados. Primeiro, por uma avaliação de representação, pela produção de petróleo no país, representando a Bahia cerca de 1,5%.

Agora, eu quero destacar aqui que eu, que andei muito ali pelo Stiep, na sede da Nitrofértil e também pelo Polo Petroquímico, aquilo que se passou na Torre Pituba, identificado pelo Ministério Público Federal com um acréscimo de 400% no valor daquela obra, que foi estimada em R$ 400 milhões e custou, meu caro Téo Senna, R$ 1 bilhão e 200 milhões. É preciso a gente lembrar também os capítulos nefastos da Petrobras quando tirou dinheiro da Petros, dos seus aposentados, aqueles que contribuem para uma previdência paralela e complementar, e aplicou — reconhecido pela Lava-Jato — como propina para remunerar políticos da Bahia e do Brasil. Essa é uma realidade que a gente não pode afastar. Essa é uma realidade de que nós não podemos nos afastar.

Eu acho que é legítimo e justo que a Petrobras, para honrar R$ 1 bilhão e 200 milhões, volte a ocupar aquela Torre Pituba. Fico muito feliz de ter visto o novo presidente ir lá visitar. Deve ter ficado impressionado com aquela construção, com aquele prédio ali. Mas a gente não pode afastar essa referência que foi mais

uma vez identificada pelo Ministério Público Federal e a gente não pode apagar esse capítulo muito ruim da história da Petrobras na Bahia e no Brasil.

Mas é claro que eu gostaria que esta Tribuna, Sr. presidente, no dia de hoje fosse estendida para o Pinga-Fogo, fosse estendida para os tempos partidários, até mesmo para ouvir aqui os representantes da base, da oposição aqui na Câmara Municipal, mas da base de apoio ao governo Jerônimo para comemorar os 100 dias que completam hoje desse governo, que eu diria ainda não mostrou para o que veio.

Eu fiquei abismado ontem entrando em Salvador. *Outdoor* triplo dizendo e comemorando os 100 dias do governo que chegou, chegando. Em quê, Téo Senna? Em quê?

A Bahia tem fome, a Bahia tem fome de educação, sim. A Bahia tem fome de saúde. A Bahia tem fome de emprego. É muito louvável hoje estampar nos *outdoors* um "Bahia Sem Fome", se a gente não levar a sério o problema da violência que atinge todos.

Não podemos nos contentar com o sangue derramado todos os dias. E chega na segunda-feira, então, como hoje, que a gente poderia estar aqui celebrando 100 dias, a gente assiste ao governador na China e dentro de um trem que, segundo ele, é um VLT e dizendo que é aquilo que ele vai oferecer aos moradores do Subúrbio. Não é verdade! É preciso que alguém diga ao governador Jerônimo que o seu antecessor fez uma licitação para contratar um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) para o Subúrbio e

contratou um monotrilho, um veículo rodante sobre pneu. E essa é a realidade.

Para concluir, Sr. presidente, eu acho que essa sessão possa se estender para que a gente possa aqui, então, debater os 100 dias do governo Jerônimo.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Tem o tempo do governo. V. Exa. pode ver com a liderança do governo, se for o caso, inscrevê-lo para o uso.

Aproveito o ensejo, vereadora Laina Crisóstomo, como líder...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, Pela Ordem. Pela Ordem, por gentileza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Pois não, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de solicitar a V. Exa. que quem subir à Tribuna se ater ao que foi apresentado pelos oradores que aqui vieram da Tribuna Popular. Em relação à Petrobras, Marcos André trouxe todo um contexto; e também Pretinha, que trouxe toda a situação das atingidas e dos atingidos por barragem.

Então, não cabe subir ali e trazer um monte de outro tema. Se não, não é para comentar o tema que foi apresentado pelos convidados daqui de hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Será acatado, vereadora Marta Rodrigues, o cumprimento do Regimento, inclusive, que prevê que o Comentário se destine ao que foi tratado na Tribuna Popular.

Vereador Arnando Lessa, já contando com sua presença, aproveitando que eu iniciei a pergunta à líder da oposição, vereadora Laina Crisóstomo, nós temos aqui pelo governo Anderson Ninho. Pela oposição, V. Exa. precisa indicar dois.

Tiago Ferreira e Laina Crisóstomo. Pela bancada independente, já temos também inscrito o vereador Carballal.

Por favor, vereador Arnando Lessa, agradecendo sua paciência e tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, espero que V. Exa. tenha para com este orador a mesma tolerância que teve com o vereador Claudio Tinoco.

Primeiro, Sr. presidente, dizer da importância da Câmara Municipal de Salvador quando dois temas de importância nacional, a Petrobras e as vítimas de barragens, são tratados nesta Tribuna.

Esses dois temas, que têm relevância para centenas, milhares de homens e mulheres. A Petrobras, que aqui nasceu; as vítimas de barragens, que é uma luta permanente no Brasil, na Bahia e, como disse a companheira que aqui utilizou também a Tribuna, em Salvador. E a Câmara Municipal sente-se honrada. Infelizmente, a atenção que a maioria dos nossos companheiros dão a quem vem à Tribuna Popular não é muito relevante. Mas é importante que continuemos enfrentando e disputando este espaço, presidente.

Então, eu quero me congratular com essa luta da Petrobras e essa luta também que a companheira aqui colocou das vítimas de barragem, que não são poucas. São centenas, milhares. E, realmente, Sr. presidente, o vereador Claudio Tinoco tem razão. Dois anos e cento e poucos dias de um governo

municipal e não disse o que é que tem de resposta para as creches, para as crianças desassistidas deste município. Não disse o que é que tem para responder a 70 mil alunos que só têm escola de primeiro grau porque o estado financia. E os dados estão aí para serem colocados. Fala-se de uma série...

Hoje pela manhã, vereador Claudio Tinoco, nós estivemos tomando chuva ao lado do governador em exercício, eu, vereador Suíca, Marta Rodrigues, Tiago Ferreira, inaugurando, entregando a Salvador um pelotão do 12º Batalhão da Polícia Militar no Rio Vermelho — um bairro em que V. Exa. tem votação — estruturado e melhorado para dar segurança pública àquele território.

Estivemos entregando duas encostas, vereador, de grande importância. Não é lona tensionada. Não é lona tensionada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Pedindo a V. Exa., permita-me... Não costumo interromper o orador, mas acho que se faz necessário. Faço o apelo feito pela vereadora Marta Rodrigues em que eu me comprometi - pedindo a V. Exa. tolerância na minha fala - eu me comprometi com que a gente se ativesse ao tema, já que o Regimento prevê isso.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Pois não. E V. Exa. deveria ter se atentado a esse Regimento na fala do vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Em tempo. Fazendo isso em tempo.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Então, voltaremos a debater esse assunto e acho que é um bom debate para travarmos. Dois anos e cem dias do governo Bruno Reis e cem dias do governo Jerônimo Rodrigues. É uma boa disputa, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Arnando Lessa, inclusive pela sua tolerância.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Um momentinho, vereador Téo Senna, peço a V. Exa., já que a comunicação é inadiável.

Chega a esta Mesa uma carta que eu gostaria de ler e quero contar com a atenção de todos os vereadores e vereadoras. Esta carta, inclusive, será lida com anuência do presidente da Casa e da Mesa Diretora desta Casa, que toda, uníssono, concordou com o seu teor. Diz assim a carta:

"Atenção, Sras. e Srs. vereadores.

Tomamos conhecimento pelo Diário Oficial do Poder Legislativo do estado da Bahia de uma reunião ocorrida na

Comissão da Mulher daquela Casa. Alguns fatos na política não devem ser respondidos; outros, sem dúvida alguma, não podem ficar sem resposta, ainda mais quando desprovidos da verdade factual sobre o tema.

Em relação ao episódio ocorrido nesta Casa, na sessão da última segunda-feira, não houve em nenhum momento a retirada da assessora do Plenário. Essa questão dos mandatos coletivos teria que ser enfrentada em algum momento e não nos furtaremos de enfrentá-la, mas enfrentaremos sabendo separar o joio do trigo. Não vamos expandir o tema para questões sociais, como racismo, sexismo, misoginia, etc. O debate aqui se restringe aos seguintes questionamentos: existe figura jurídica do mandato coletivo no país? É possível admitir nos parlamentos esses mandatos para ocuparem as vagas nos plenários? Iremos discutir somente nesses aspectos.

Se compararmos a Assembleia com a Câmara, nós estamos muito à frente. Aqui um assessor por vereador pode permanecer no Plenário. Lá, não. Ninguém pode entrar, mas nunca fizemos reunião para criticar esse aspecto. Foi proposto nessa reunião um *tour* aqui na Câmara para verificar *in loco* essas questões. Serão bem-vindas e terão toda a nossa atenção.

Em contrapartida, convido a vereadora Laina e sua assessoria e todos os vereadores desta Casa para irmos à Assembleia, entrarmos no Plenário, votarmos os projetos e discutirmos oficialmente na Tribuna daquela Casa. Já que acharam um absurdo, é porque lá não tem esse impedimento.

Vamos nos reunir para irmos ao Centro Administrativo da Bahia, exercer a nossa democracia lá no Plenário. Se possível, faremos uma sessão conjunta, estadual e municipal, já que lá pode tudo.

Não iremos admitir que Poderes de outros âmbitos venham nos dizer o que devemos fazer. Aceitamos sugestões, mas não determinações ou interferências sem razão de quem quer que seja. Respeitamos todos os Poderes, mas queremos o mesmo respeito".

Volto a reiterar o que disse no início: esta carta foi anuída pela Mesa Diretora da Casa. Esta Casa tem uma tradição, como toda Casa Legislativa, a tradição de ter a sua independência respeitada. Os Poderes são harmônicos e independentes. Nós não podemos admitir nenhuma interferência de nenhum outro órgão ou de nenhuma outra Casa Legislativa, principalmente em outro âmbito, sobre o Regimento desta Casa.

Eu estava, inclusive – aqui já abro aspas minhas -, na sessão passada, quando foi sugerida a retirada das cadeiras tanto da assessoria do vereador Henrique Carballal quanto da vereadora Laina Crisóstomo. Fiz uma interferência solicitando ao presidente daquela sessão que tratássemos esse assunto internamente, num outro ambiente, num outro fórum, muito embora considero que o Regimento estava sendo cumprido e estabelecida ali a ordem para que somente os vereadores tomassem assento nas cadeiras. Isso é o que prevê o nosso Regimento.

Mas, mesmo entendendo que regimentalmente o presidente estava coberto de razão, por entender que poderíamos, já que não discutimos esse assunto anteriormente, por mais uma semana, dez dias, até a próxima reunião do Colégio de Líderes, reunido o Colégio de Líderes, conversávamos, usei esse termo, *interna corporis*, e aí sim deliberarmos sobre essa questão internamente, como pessoas adultas que somos.

Recorrer a outros Poderes e achar que esses Poderes interferirão no Regimento desta Casa, não. Se alguém discorda do Regimento, deve propor uma alteração, seguindo o rito que essa alteração prevê. Então, a quantidade de assinaturas necessárias, todo o estudo e embasamento técnico respeitado, e a aprovação em Plenário. E o Regimento desta forma, ele é alterado.

Agora, da maneira como está sendo feito, nós não vamos permitir que prospere nenhuma interferência de qualquer Poder sobre esta Casa. Ou nós nos respeitamos enquanto vereadores, como mandatários, como representantes legítimos que aqui estamos, eleitos pelo povo, todos os 43 vereadores, inclusive os suplentes que aqui estão legalmente exercendo o seu mandato, ou nós respeitamos o nosso mandato, vereadores e vereadoras, ou não seremos respeitados.

O respeito começa por nós, que precisamos respeitar o nosso mandato. Ao invés de buscar auxílio em outra Casa Legislativa, é aqui dentro, como eu sugeri na última sessão. Assim como fui a favor de não discutirmos ali, não expormos ninguém a constrangimento, da mesma forma me sinto à vontade

hoje para dizer que também não aceitarei nenhum constrangimento sobre esta Casa, nenhuma interferência por quem quer que seja.

Então, esta carta, como disse, lida e anuída pela Mesa Diretora.

Agora, passo a palavra ao vereador Téo Senna, que tem uma Comunicação Inadiável para ser feita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, é apenas uma Comunicação.

Eu ouvi atentamente ao pronunciamento da vereadora Marta sobre o racismo ambiental. Fiz questão de dar essa notícia que o Ministério Público da Bahia enviou um ofício ao diretor da Superintendência de Desportos do Estado da Bahia, Sudesb, Vicente Neto, pedindo esclarecimento sobre a nomeação de Emilson Piau em um cargo do órgão. No documento encaminhado pela 1ª promotora de Justiça, de 30 de março, a promotora Nívia Carvalho Andrade deu prazo de 15 dias para Vicente Neto se manifestar sobre o caso, e pede que a ficha funcional com os dados pessoais de Piau seja enviada.

Aí é mais um comentário que a gente vem fazendo – a Bahia toda – de que deve ser em comemoração aos 100 anos de

trabalho do governador Jerônimo quando nomeia um diretor da Sudesb com injúria racial, condenado, e a gente consegue nomear uma pessoa dessa.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - 100 anos, não, 100 dias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pelo tempo do governo, para fazer uso da Tribuna, vereador Anderson Ninho.

Preciso de um vereador que assente aqui na 2ª secretaria.

Pelo tempo de cinco minutos, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, Srs. vereadores; boa tarde vocês que me acompanham através das redes sociais. Subo aqui a esta Tribuna mais uma vez com o coração cheio de orgulho, porque, graças a Deus, estou conseguindo colocar em prática aquilo que eu falei que iria fazer quando estivesse

vereador de Salvador, que era quebrar paradigmas, que era marcar história na região a qual eu represento.

Portanto, no dia 6 de abril, quando completei 43 anos, véspera da Sexta-Feira Santa, estive lá no bairro de São Marcos, Pau da Lima, com o nosso prefeito Bruno Reis, o qual eu agradeço, porque o mesmo vem mostrando o que é trabalhar por todos. Estive hoje com o mesmo, dando ordem de serviço lá na Praia do Flamengo, e ele no dia 6 de abril estava lá, na Baixa de Santa Rita, na Baixa da Paracaína. Aí vocês olham e observam o que é trabalhar para todos.

Então assim, essa obra, Sr. presidente, para você ter noção, é uma obra que os moradores lá de São Marcos e de Pau da Lima esperavam há mais de 50 anos. Quem é que está fazendo agora essa obra? O nosso prefeito Bruno Reis, juntamente com a assinatura, claro, do vereador empregado do povo. É por isso que nós estamos aqui. Eu disse para todos que eu não estaria aqui na Câmara para brincar, estaria na Câmara para trabalhar. Para vocês terem uma ideia, em 26 meses de mandato, graças a Deus, já cumpri tudo o que eu falei que iria fazer na campanha. Graças a Deus, vamos continuar trabalhando. Para vocês terem uma ideia, já foram 52 escadarias. Se você for fazer essa conta, 52 escadarias dividido por 26 meses, são duas escadarias por mês.

Então, estou aqui, mais uma vez, com o coração cheio de orgulho para dizer que vamos continuar a trabalhar ainda mais por Salvador e, é claro, pelos bairros que nós representamos.

Também, quero neste momento registrar, Lessa, que, graças a Deus, já começaram a fazer a limpeza do córrego daquele vídeo que nós fizemos aqui, que bateu mais de 100 mil visualizações. Isso mostra o quanto é importante ter um vereador para fiscalizar, quanto é importante ter um vereador para cobrar por suas bases, por suas comunidades. Por quê? Repetindo mais uma vez: quem paga o nosso salário é o povo, nós estamos aqui empregados do povo e para trabalhar pelo povo. O poder emana do povo e para o povo.

Estamos juntos, vamos seguindo em frente, trabalhando ainda mais por Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Questão de Ordem, vereador Claudio Tinoco. Está desligado o microfone de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Peço verificação de quórum, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Solicitando ao 1º secretário, vereador Toinho Carolino.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS): - 12 vereadores, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - 12 vereadores. Não havendo quórum suficiente para manutenção da sessão, suspendo a sessão por 15 minutos, até que o quórum seja restabelecido.

Não havendo restabelecimento do quórum, convocamos outra para horário regimental, para esta terça-feira ou, por deliberação do presidente, conforme for publicado.

SESSÃO SUSPENSA

Não havendo quórum restabelecido, declaro encerrada a sessão.